

O ENSINO DA ARTE: TRABALHANDO A REPRESENTAÇÕES E DEFORMAÇÃO DO CORPO NO ENSINO MÉDIO

Lisiane Beis Fraga; Luciana Gruppelli Loponte

Resumo: Este trabalho apresenta projeto desenvolvido no estágio supervisionado da graduação em Licenciatura em Artes Visuais da UFRGS, realizado no ano de 2011 no Colégio de Aplicação em turmas de Ensino Médio. O objetivo do projeto era trazer o conceito de deformação juntamente com a representação do Corpo, inserindo temas como escorço e a anamorfose. Ao inserir tais temas que tradicionalmente fogem ao padrão de abordagem no ensino da arte, o presente trabalho propiciou um diálogo também com os temas de interesses de cada aluno e de interesse coletivo em relação a assuntos contemporâneos. No decorrer do projeto o mesmo desdobrou-se em uma ampliação de assuntos ligados a representação do corpo, assim como no desenvolvimento de outros temas que ligaram-se a conceitos atuais, tais como a imposição da mídia em padrões de consumo, da beleza, da moda e no jeito de ser do ser humano. O interesse e aprendizado dos alunos ficou visível nas descrições dos projetos dos alunos e nas imagens dos respectivos trabalhos. Durante as aulas ministradas, os alunos foram instigados a trabalhar com linguagens artísticas e materiais diversos, incluindo no projeto descritivo e no trabalho exposto nos espaços da escola, uma associação sobre o que foi visto durante as aulas de artes e um pensamento crítico sobre os temas trabalhados. Os projetos finais, intervenções realizadas pelos alunos a partir da temática estudada, foram expostos no colégio de Aplicação da UFRGS. Este projeto pode possibilitar com a didática do ensino da arte um aprendizado aos alunos de forma a pensar criticamente, refletir, inclusive posicionar-se sobre as imagens e os padrões vigentes de consumo, beleza e moda, das várias mídias atuais, que incluem a imagem da representação do corpo. Ao Trabalhar como docente, foi possível perceber que todo projeto mesmo que descrito e pensado minuciosamente, será passível de mudanças, ocorrendo dessa forma desdobramentos, que incluem e contemplam também os interesses dos alunos. Ser flexível nestes momentos é proporcionar maior envolvimento dos alunos com a disciplina, possibilitando maior sentido para o ensino da arte e para o professor, lecionar artes de forma muito gratificante.

Palavras – chave: Ensino de Artes, representação do corpo, deformação, padrões de consumo.